



II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

COLEÇÃO ICTIOLÓGICA DO RIO CATOLÉ GRANDE, BA

Êmylle de Oliveira Alves¹; Emyle Santos Barros¹; Monique Brito de Moraes¹;
Cláudia Maria Reis Raposo Maciel²; Alaor Maciel Júnior³

¹ Graduanda do curso de Biologia/UESB;

² Professora do Departamento de Ciências Exatas e Naturais – DCEN/UESB;

³ Professor do Departamento de Tecnologia Rural e Animal – DTRA/UESB. Itapetinga, BA.

As coleções zoológicas representam um acervo de espécimes preservados que permite seu estudo e comparações, para identificar e relacionar a distribuição geográfica e ampliar conhecimentos sobre uma espécie. Elas variam em estrutura, tamanho e finalidade, podendo ser científicas ou didáticas. As coleções didáticas são fundamentais no ensino, oferecendo oportunidade de estudar animais de forma prática e contribuem para compreensão da diversidade biológica, e as coleções científicas fornecem uma base sólida para descrição de espécies novas e suas distribuições geográficas. A manutenção dessas coleções é também justificada pela importância na conservação da biodiversidade. Neste contexto, o rio Catolé Grande, localizado no estado da Bahia, que abastece mais de 400 mil habitantes, tem despertado interesse de pesquisadores nos últimos anos. Objetivando dar suporte a trabalhos que envolvem ensino, pesquisa e extensão, foi criada a Coleção Ictiológica do rio Catolé Grande, BA, visando identificar os peixes, conservar exemplares testemunhos e estimular o interesse pela ictiofauna e conservação dos recursos hídricos. Os exemplares da coleção são provenientes de coletas realizadas no período de 2011 a 2018, em quatro pontos distintos do rio que atravessam a região urbana da cidade de Itapetinga, BA, e estão preservados em solução etélica a 70%. Atualmente, o acervo abriga 53 espécies registradas, sendo representadas cinco ordens, 15 famílias e 34 gêneros. Dentre elas, 75,5% pertencem às ordens Characiformes e Siluriformes, com 23 espécies (43,5%) de Characiformes e 17 (32%) de Siluriformes. A ocorrência das demais ordens foi de 8 espécies (15%) de Cichliformes, 4 (7,6%) de Cyprinodontiformes e 1 (1,9%) de Gymnotiformes. A família Characidae foi a mais representativa com 10 espécies. Foram identificadas espécies exóticas, como *Poecilia vivipara*, *P. reticulata*, *Clarias gariepinus*, *Oreochromis niloticus*, *Serrasalmus maculatus*, dentre outras, e uma espécie vulnerável, *Nematocharax venustus*, coletada no único remanescente de Mata Atlântica do município. Alguns lotes de peixes estão sendo destinados para fins didáticos, como empréstimos para escolas. A coleção ictiológica do rio Catolé Grande desempenha um importante papel ao fornecer informações fundamentais que impulsionam o ensino, a pesquisa e a extensão, e para estabelecer políticas de conservação e práticas de manejo sustentável, auxiliando na proteção dos recursos naturais e promoção da coexistência harmoniosa entre comunidade e meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação; Peixes; Recursos Hídricos.